

PIBID MATEMÁTICA: uma transição entre o lúdico e o formal

RODRIGUÊS, Michele Eugênia de Oliveira¹

DE MELLO, Lauren da Silva²

PEREIRA, Josiane da Silva³

SIGUENAS, Lorens Estevan Buriol⁴

Resumo: Este trabalho relata as experiências obtidas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática com o PIBID Matemática realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos. Este projeto tem o intuito de ajudar na formação dos acadêmicos como futuros profissionais da educação e também ajudar os alunos no seu rendimento escolar, nesse contexto são descritas atividades realizadas pelos bolsistas com a intenção de obter resultados positivos na execução do programa, salientando as diferentes formas de ensino.

Palavras-chave: PIBID Matemática; Atividades; Formas de ensino.

Introdução

O projeto PIBID Matemática (Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência) aplicado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos localizada na zona urbana do município de Júlio de Castilhos, é realizado por cinco bolsistas acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos. A escola conta com aproximadamente 700 alunos e um corpo discente de 50 professores, a maioria com pós-graduação, há uma dedicação tanto da parte dos alunos como dos bolsistas e professores da escola, pois todos acreditam no projeto.

As atividades do PIBID Matemática realizadas na escola iniciaram com a elaboração de diagnósticos para professores da área de Matemática, direção,

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática Instituto Federal Farroupilha- Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail:micheleoliveira59@yahoo.com.br

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail:laurenmello25@gmail.com

³ Bolsista do PIBID Subprojeto de Matemática Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail:j_prr2709@yahoo.com.br

⁴ Coordenador de área do PIBID Subprojeto de Matemática Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail:lorens.siguenas@iffarroupilha.edu.br

alunos e também um sobre a estrutura física da escola, em relação aos alunos é interessante saber sua situação sócio-econômico-cultural e especificamente saber o nível deles sobre os conteúdos de Matemática. A partir disso o grupo trabalha em turno inverso com aulas de reforço abordando conteúdos matemáticos e/ou dúvidas sobre a matéria para alunos com dificuldades na aprendizagem e busca apresentar os conteúdos de maneira diferenciada, desse modo, criando oficinas com softwares, jogos didáticos e atividades de integração e solidariedade como, por exemplo, a Matemática solidária.

Sabemos que ensinar Matemática não é uma tarefa fácil, porém é necessário criar novos métodos e tentar mostrar a importância dessa área do conhecimento no nosso cotidiano, de acordo com Garófano e Caveda evidenciam como o professor deve atuar no ensino e aprendizagem:

[...] é necessário que o adulto/educador considere o seu papel de mediador entre o aluno e as novas aprendizagens, devendo preparar um ambiente que favoreça a predisposição ativa da criança para a aprendizagem, proporcionando materiais potencialmente significativos para tanto e adaptando-os aos diferentes níveis de desenvolvimento, interesse e motivação e apresentando-os de forma adequada (2005, p. 61).

O jogo é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio, contribuindo muito para a aprendizagem do aluno, o professor deve tentar novos métodos, novas atividades, em virtude de desenvolver-se profissionalmente, despertando assim um maior interesse por suas aulas e evitar cair na rotina de aulas tradicionais muitas vezes pouco atraentes por parte dos alunos.

Um dos principais objetivos do PIBID é valorizar e incentivar o magistério e possibilitar aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes, para que assim não ocorra somente uma aprendizagem tradicional e mecânica, e sim uma reflexão sobre o que se está aprendendo.

A seguir relataremos algumas das atividades do grupo PIBID Matemática realizada com as turmas de 8º ano e 8ª série participantes do programa na escola.

Aulas de reforço

Com as aulas de reforço elaboradas pelas bolsistas através do projeto na escola, percebe-se um avanço na aprendizagem de cada aluno, apesar de serem poucos os alunos que participam dessa atividade, quem sabe em virtude da palavra reforço.

Estas aulas não são aulas tradicionais, elas recebem um tratamento mais dinâmico e lúdico da Matemática, através de um diálogo com a supervisora do programa trabalhamos com atividades e jogos que buscam desenvolver, além de raciocínio, a percepção de regras e conhecimentos matemáticos, acreditando nisso pretende-se cada vez mais aumentar o numero de participantes nestas atividades, não somente os que têm necessidades de recuperar notas.

Trabalha-se a Matemática de duas maneiras, lúdica e formal para que seja considerada a importância da disciplina em diferentes formas de ensino.

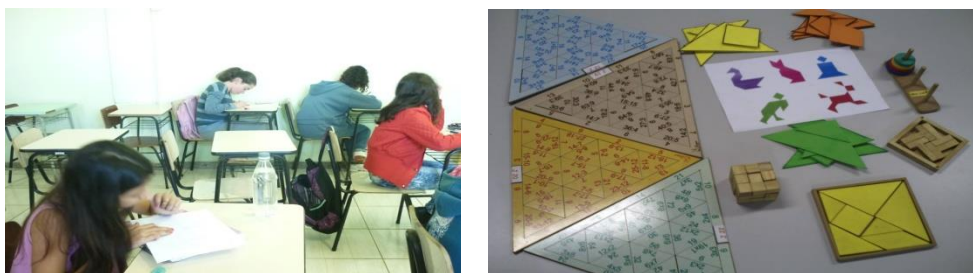


Figura 1 – Aulas de reforço com metodologias diferenciadas.
Fonte: RODRIGUÊS (9/2014)

Alguns jogos são confeccionados pelos próprios bolsistas, utilizando materiais de consumo que são adquiridos com recurso do programa financiado pela CAPES. Observe as furas abaixo;



Figura 2 – Jogos confeccionados pelos bolsistas.
Fonte: RODRIGUÊS (9/2014)

Gincana do Tangram

O objetivo desta atividade era trabalhar o raciocínio e análise de figuras básicas da geometria além do desenvolvimento da coordenação motora e habilidades na manipulação das figuras. Para tanto foi proposto aos alunos participantes reproduzir as figuras distribuídas pelas bolsistas, tendo que utilizar um número específico de peças, sendo que as exigências e que todas deveriam se tocar e nenhuma poderia sobrepor a outra. Em um primeiro momento foram organizadas as equipes, após era apresentada uma figura, cada equipe realizava a prova em momentos diferentes, a equipe que fazia em menos tempo acumulava pontos para o resultado final, como mostra a figura 3 abaixo;

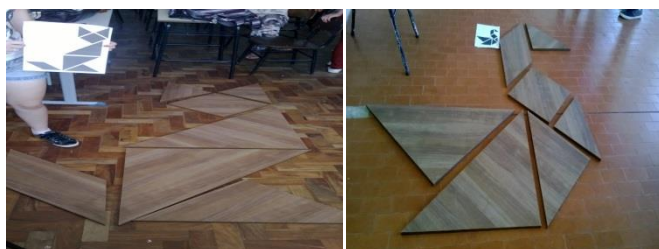


Figura 3 – Gincana do Tangram
Fonte: RODRIGUÊS (10/2014)

Observou-se que alguns alunos tiveram maior dificuldade para conseguir executar a tarefa referente ao posicionamento e identificação de cada figura, outros manipularam e interagiram com mais afinidade, no entanto a atividade alcançou os objetivos propostos na grande maioria na elaboração da gincana.

No jogo o aluno consegue, por si só, verificar a contradição, o conflito e a não coerência entre suas repostas. E algumas vezes ela encontra respostas provisórias para perguntas que não sabe ainda responder.

Matemática Solidária

Essa atividade aconteceu no dia 16 de outubro de 2014, tendo como tema motivacional o Dia da Criança. Foram levados ao câmpus cerca de 30 alunos participantes do projeto PIBID da E.E.E.M. Dr. Júlio Prates de Castilhos, onde se reuniram com os demais alunos participantes do programa, mas de escolas diferentes, a integração foi organizada ginásio de esportes do câmpus com a participação dos alunos, equipes diretivas das escolas contempladas com o

programa e bolsistas de todas as modalidades (coordenação, supervisão e iniciação a docência).

Cada grupo ficou responsável por organizar as atividades, tanto atividades dinâmicas de competição, por exemplo, corrida do saco, dança das cadeiras entre outras, como atividades lúdicas como circuito de jogos, veja as figuras abaixo.



Figura 4 – Atividades Matemática solidaria
Fonte: RODRIGUÊS (10/2014)

Neste dia também ocorreu um momento de interação entre as escolas através de um lanche ofertado aos alunos, juntamente com um passeio nas repartições do instituto, ao qual serviu como divulgação do processo seletivo, pois muitos alunos despertavam interesse em participar este ano.

Considerações finais

Durante a atuação do PIBID Matemática na escola Júlio Prates, percebeu-se resultados significativos aos alunos frequentadores, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Qualitativamente verificou-se mais autoconfiança na execução das atividades de Matemática em sala de aula e autoestima, pois começaram a acreditar em si próprios e perder o 'medo' da Matemática. Quantitativamente refere-se à melhora no rendimento escolar, pode-se perceber que dentre os trinta alunos frequentadores mais da metade melhoraram em ambos os aspectos.

Referência

GARÓFANO, V. V.; CAVEDA, J. L. C. O jogo no currículo da educação infantil. In: MURCIA, J. A. M. et al. **Aprendizagem através do jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.59–87.